

TOXICIDADE DE CAMPO DO INSECTICIDA MOVENTO® SC240 (SPIROTETRAMAT) SOBRE *Typhlodromus pyri* SCHEUTEN (ACARI: PHYTOSEIIDAE) EM VINHA

FIELD TOXICITY OF MOVENTO® SC240 (SPIROTETRAMAT) INSECTICID ON *Typhlodromus pyri* SCHEUTEN (ACARI: PHYTOSEIIDAE) IN VINE

R. Rodrigues¹

¹CIMO-Centro de Investigação de Montanha – Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Convento de Refóios, Ponte de Lima, Portugal.

O conhecimento da acção secundária dos pesticidas sobre os organismos auxiliares constitui uma etapa chave em programas de protecção integrada. O presente trabalho, implementado em conformidade com as normas da OILB/Srop e OEPP, teve por objetivo avaliar a toxicidade de campo do insecticida Movento® à base de spirotetramat sobre populações endémicas de fitoseídeos (Acari: Phytoseiidae) associados à vinha no vale do Lima. O ensaio foi implementado segundo um delineamento completamente casualizado e consistiu em três modalidades com cinco repetições. Como referência tóxica utilizou-se a lambda-cialotrina (Karate® Zeon) e como testemunha a água. A avaliação da toxicidade foi feita através da fórmula de Henderso-Tilton, em cinco amostragens efectuadas ao fim de quatro, sete, 14, 21 e 35 dias após a realização do tratamento.

A população de fitoseídeos era constituída maioritariamente por *Typhlodromus pyri* Scheuten (96,3%). A acção do Movento® sobre os fitoseídeos traduziu-se em taxas de mortalidade cujo valor máximo foi registado na primeira amostragem (19,2%), diminuindo até final do ensaio. Assim, este insecticida foi classificado como inócuo para os fitoseídeos, revelando um perfil favorável à sua inclusão em programas de protecção integrada da vinha.

Palavras-chave: Efeitos secundários, vinha; *Typhlodromus pyri*; spirotetramat